

EDITORIAL

Os textos que compõem este caderno têm como tema principal as mulheres nas ciências, mais especificamente, nas engenharias. O primeiro artigo é de Carla Cabral, doutoranda da UFSC, que discute sobre a presença feminina nas carreiras científicas e tecnológicas. A autora faz um resgate histórico dos motivos que levaram à pequena participação das mulheres em profissões ligadas à engenharia e computação, por exemplo. São apresentadas dados do censo realizado pelo CNPq, em 2002, e realizado um debate sobre a participação feminina nas diversas áreas de estudo. A autora ainda apresenta reflexões sobre as mulheres e a sua participação no desenvolvimento tecnológico.

O texto de Karla Saraiva, doutoranda da UFRGS, foi apresentado no II Seminário Internacional de Educação Intercultural, Gênero e Movimentos Sociais. A autora investiga a formação das identidades das engenheiras. É apresentado no artigo como ocorre a formação (fabricação) das subjetividades e das mulheres, explorando o poder exercido pela escola, pelo currículo, pela família e pela sociedade, e de como isto se reflete no processo de formação de uma engenheira, criando, muito sutilmente, barreiras para o seu ingresso e posterior exercício da profissão.

O último artigo trata sobre a participação das mulheres nas ciências. Suas autoras, Lindamir Casagrande, Juliana Schwartz, Marília G. de Carvalho e Sonia Ana Leszczynski apresentam um breve levantamento sobre a participação feminina nas ciências de modo geral. As autoras colocam que muitos acreditam que a mulher começou a fazer ciência, somente a partir do século XX, porém, para ilustrar que as mulheres sempre tiveram uma participação ativa no desenvolvimento das ciências, são apresentadas histórias sobre algumas mulheres cientistas. É também analisada a participação da mulher brasileira nas ciências, tendo-se como base os dados do censo realizado pelo CNPq, em 2002.

Juliana Schwartz
Lindamir Salete Casagrande